

A cruz às costas

“O motivo mais importante para propor com insistência a prática do Rosário reside no fato de este constituir um meio validíssimo para favorecer entre os que crêem o "compromisso de contemplação do mistério cristão"” (João Paulo II, "Rosarium Virginis Mariæ", 5). Apresentamos alguns textos de São Josemaría sobre o quarto mistério doloroso.

12/05/2003

EVANGELHO DE SÃO JOÃO

Se o soltares, não és amigo do imperador, porque todo o que se faz rei se declara contra o imperador.

Ouvindo estas palavras, Pilatos trouxe Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado Lajeado, em hebraico Gábata. (Era a Preparação para a Páscoa, cerca da hora sexta.) Pilatos disse aos judeus: Eis o vosso rei!

Mas eles clamavam: Fora com ele! Fora com ele! Crucifica-o!

Pilatos perguntou-lhes: Hei de crucificar o vosso rei?

Os sumos sacerdotes responderam: Não temos outro rei senão César!

Entregou-o então a eles para que fosse crucificado.

Levaram então consigo Jesus. Ele próprio carregava a sua cruz para

fora da cidade, em direção ao lugar chamado Calvário, em hebraico Gólgota.

Jo 19, 12-17 TEXTOS DE SÃO JOSEMARÍA

Com a sua Cruz às costas, caminha para o Calvário, lugar que em hebraico é chamado Gólgota (Jo 19, 17). E lançam mão de um tal Simão, natural de Cirene, que volta de uma granja, e o carregam com a Cruz, para que a leve atrás de Jesus (Lc 23, 26).

Cumpriu-se o que Isaías tinha dito (53, 12): *cum sceleratis reputatus est*, foi contado entre os malfeitores – porque levaram, para fazê-lo morrer com Ele, outros dois homens, que eram ladrões (Lc 23, 32).

Se alguém quiser vir após Mim... Menino amigo: estamos tristes, vivendo a Paixão de Jesus, Nosso Senhor. – Olha com que amor se

abraça à Cruz. – Aprende com Ele. – Jesus leva a Cruz por ti; tu... leva-a por Jesus.

Mas não leves a Cruz de rastos...
Leva-a erguida a prumo, porque a tua Cruz, levada assim, não será uma Cruz qualquer: será... a Santa Cruz.
Não te resignes com a Cruz.
Resignação é palavra pouco generosa. Quer a Cruz. Quando de verdade a quiseres, a tua Cruz será... uma Cruz sem Cruz.

E, com toda a certeza, tal como Ele, encontrarás Maria no caminho.

Santo Rosário, 4º mistério doloroso

Sacrifício, sacrifício! – É verdade que seguir a Jesus Cristo – disse-o Ele – é levar a Cruz. Mas não gosto de ouvir as almas que amam o Senhor falarem tanto de cruzes e de renúncias: porque, quando há Amor, o sacrifício é prazeroso – ainda que custe – e a cruz é a Santa Cruz. – A

alma que sabe amar e entregar-se assim, enche-se de alegria e de paz. Então, por que insistir em “sacrifício”, como que procurando consolo, se a Cruz de Cristo – que é a tua vida – te faz feliz?

Sulco, 249

Jesus está extenuado. Seus passos tornam-se mais e mais trôpegos, e a soldadesca tem pressa em acabar. De modo que, quando saem da cidade pela porta Judiciária, requisitam um homem que vinha de uma granja, chamado Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, e forçam-no a levar a cruz de Jesus (cfr. Mc 15, 21).

No conjunto da Paixão, é bem pouco o que representa esta ajuda. Mas a Jesus basta um sorriso, uma palavra, um gesto, um pouco de amor para derramar copiosamente a sua graça sobre a alma do amigo. Anos mais tarde, os filhos de Simão, já cristãos, serão conhecidos e estimados entre

os seus irmãos na fé. Tudo começou por um encontro inopinado com a Cruz.

Apresentei-me aos que não perguntavam por mim, acharam-me os que não me procuravam (Is 65, 1).

Às vezes, a Cruz aparece sem a procurarmos: é Cristo que pergunta por nós. E se por acaso, perante essa Cruz inesperada, e talvez por isso mais escura, o coração manifesta repugnância..., não lhe dê consolos. E, cheio de uma nobre compaixão, quando os pedir, segreda-lhe devagar, como em confiança: "Coração: coração na Cruz, coração na Cruz!".

Via Sacra, 5ª estação

Jesus entregou-se a si mesmo, feito holocausto por amor. E tu, discípulo de Cristo; tu, filho predileto de Deus; tu, que foste comprado a preço de Cruz; tu também deves estar disposto

a negar-te a ti mesmo. Portanto, sejam quais forem as circunstâncias concretas por que passemos, nem tu nem eu podemos ter uma conduta egoísta, aburguesada, comodista, dissipada... – perdoa-me a minha sinceridade –, néscia! “Se ambicionas a estima dos homens, e tens ânsias de ser considerado ou apreciado, e não procuras senão uma vida confortável, saíste do caminho... Na cidade dos santos, só se permite a entrada – e que se descanse e se reine com o Rei pelos séculos eternos – àqueles que passam pela via áspera, apertada e estreita das tribulações” (Pseudo-Macário, *Homiliae* , 12, 5).

É necessário que te decidas voluntariamente a carregar a cruz. Senão, dirás com a língua que imitas Cristo, mas as tuas obras o desmentirão; assim não conseguirás ter intimidade com o Mestre nem o amarás de verdade. Urge que os

cristãos se convençam bem desta realidade: não caminhamos junto do Senhor quando não sabemos privar-nos espontaneamente de tantas coisas que o capricho, a vaidade, a vida regalada, o interesse nos reclamam... Não deve passar um só dia sem que o tenhas condimentado com a graça e o sal da mortificação. E rejeita a idéia de que, nesse caso, estás condenado a ser um infeliz. Pobre felicidade será a tua se não aprendes a vencer-te a ti mesmo, se te deixas esmagar e dominar pelas tuas paixões e veleidades, em vez de tomares a cruz galhardamente.

Amigos de Deus, 129

Amar a Cruz é saber sacrificar-se com gosto por amor de Cristo, ainda que custe e porque custa...: não te falta a experiência de que são coisas compatíveis.

Forja, 519

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/a-cruz-as-
costas/](https://opusdei.org/pt-br/article/a-cruz-as-costas/) (03/04/2026)